

**CARIÓTIPOS DAS ESPÉCIES *Triatoma melanocephala* E *Triatoma phyllosoma usingeri*
(HEMÍPTERA; REDUVIDAE; TRIATOMINAE)**

Artur G. Dias-Lima , Neli Almeida-Melo & Ítalo A. Sherlock

Laboratórios de Parasitologia / Entomologia do Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz / FIOCRUZ.
CEP.:40295-001, salvador - bahia. E-mail : artur@server01.cpqgm.fiocruz.br.

Em 1948, Schreiber & Pellegrino realizaram os primeiros estudos sobre os cariótipos dos triatomíneos. Desde então, a citogenética vem sendo utilizada como uma ferramenta importante para ajudar a caracterização de espécies de hemípteros, vetores do *Trypanosoma cruzi*.

Panzeria e cols, em 1996 publicaram uma revisão geral sobre o cariótipo e o número de cromossomos de 46 espécies, do total de 122 conhecidas atualmente, demonstrando o número de autossomos, o mecanismo sexual e a primeira referência bibliográfica de cada espécie.

Neste resumo, complementando a revisão de Panzeria e cols (1996), definimos os cariótipos das espécies *Triatoma melanocephala* Neiva & Pinto, 1923 e *Triatoma phyllosoma usingeri* Mazzotti, 1943, ambos do sexo masculino.

As espécies foram provenientes de colônias mantidas há mais de 10 anos no insetário de triatomíneos do laboratório de Parasitologia e Entomologia do CPqGM - FIOCRUZ, Salvador, Bahia. O esfregaço das gônadas masculinas foi fixado em ácido etanol acético, na proporção de 3:1, corado com orceína acética (2 g / 100ml), examinados e fotografados em microscópio óptico com lente de imersão.

Após análise de 10 exemplares de cada espécie, definimos o cariotipo da espécie *T. melanocephala* macho como $2n = 23 \therefore 20A + X_1X_2Y$ e da espécie *T. phyllosoma usingeri* macho como $2n = 23 \therefore 20A + X_1X_2Y$.